

SIF prepara as  
festividades  
comemorativas  
de seu 25º  
aniversário

Página 2

Tropical  
Indústria de  
Alimentos, a  
nova coligada  
da SIF

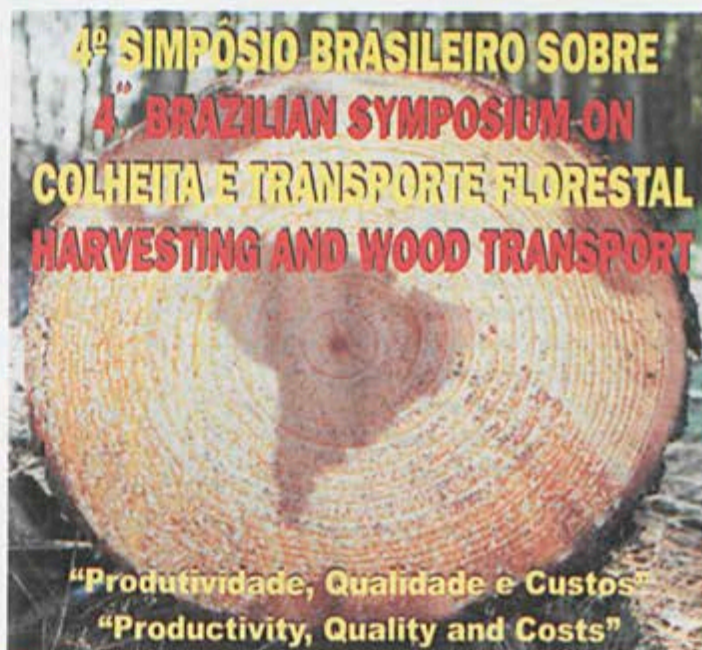
Página 6

## 4º Simpósio Brasileiro Sobre Colheita e Transporte Florestal

Será realizado em Campinas, de cinco a oito de outubro, o 4º Simpósio Brasileiro Sobre Colheita e Transporte Florestal, promovido pela Sociedade de Investigações Florestais (SIF), com apoio da UFV, do CNPq, Capes e Champion - Papel e Celulose.

A participação no evento é aberta ao público com interesse técnico, econômico e social no setor, estando confirmadas as presenças de alguns dos mais conceituados especialistas brasileiros ligados a empresas e instituições de pesquisa.

Página 8



## Aracruz inaugura serraria de última geração

Foi inaugurada no dia 20 de agosto, em Posto da Mata, município de Nova Viçosa, no Sul da Bahia, a nova unidade industrial da Aracruz Produtos de Madeira, que conta com equipamentos que incorporam as mais modernas tecnologias do setor.

Participaram do evento diversas autoridades, dentre as quais o governador da Bahia, Paulo Souto, parlamentares, dirigentes da empresa e especialistas do Brasil e do exterior.

O professor Laércio Couto, diretor científico da Sociedade de Investigações Florestais, participou da solenidade, sendo o único representante de uma instituição de ensino e pesquisa.

Ao lado de especialistas da empresa norte-americana Gutchess International, o professor Laércio Couto, participou ativamente do projeto de implantação da indústria, prestando consultoria.



Aspecto das instalações, durante o ato inaugural.

Páginas 4 e 5

## Lançado videocurso sobre impactos ambientais

Acaba de ser lançado o videocurso "Técnicas de Avaliação de Impactos Ambientais", produzido pelo Centro de Produções Técnicas (CPT), em convênio com a Universidade Federal de Viçosa e a Sociedade de Investigações Florestais (SIF). O trabalho é coordenado pelo professor Elias Silva, do Departamento de Engenharia Florestal da UFV.

O videocurso aborda a legislação nacional pertinente à Avaliação de Impactos Ambientais (AIA), informando também sobre a necessidade da elaboração de estudos de impactos ambientais (visão legal, ecológica, econômica e ética), conceitos básicos, métodos de AIA, etapas da elaboração e aprovação de documentos para licenciamento ambiental, classificação qualitativa e quantitativa de impactos ambientais e perfil da equipe elaboradora de impacto ambiental, entre outros tópicos.

O professor Elias Silva informa que o videocurso vem atender a uma carência muito grande de informações na área ambiental, sendo útil para

universidades, empresários, escolas técnicas, profissionais liberais, bancas de advogados que militam na área ambiental, e empresas consultoras, dentre outros.

Um destaque especial são os depoimentos de vários atores sociais do processo de AIA, tais como empreendedores, ambientalistas, autoridades governamentais e consultores ambientais.

O videocurso, com 74 minutos de duração, pode ser adquirido pelo sistema de atendimento do CPT (código 199), por intermédio do telefone (31) 891-7000, ou e-mail [vendas@cptcom.br](mailto:vendas@cptcom.br).



Professor Elias Silva.

## Cai o ICMS para o setor moveleiro

Está em vigor a lei estadual que reduz o ICMS que incide sobre os produtos da indústria moveleira. A alíquota baixou de 18% para 12%.

Antiga reivindicação do setor, a nova lei vai beneficiar desde empresas que se dedicam à formação de florestas renováveis de eucalipto até as produtoras de móveis.

Para o presidente do Sindicato-MG, Petrônio José Pieri, inicialmente, haverá queda no volume de impostos arrecadados, mas em um segundo momento, surgirão novas oportunidades de negócios e novas empresas, com o fortalecimento do pólo moveleiro no Estado.

## FACEV coordena comemoração dos 25 anos da SIF



O professor Luiz Clairmont assina o contrato, tendo ao seu lado o professor Amaury.

A Fundação Artística Cultural e de Educação para a Cidadania de Viçosa (FACEV) está encarregada da realização das festividades comemorativas dos 25 anos da Sociedade de Investigações Florestais (SIF), marcadas para o dia 13 de dezembro deste ano na UFV.

O contrato foi firmado no final de julho, entre o diretor da FACEV, professor Luiz Clairmont de Lima Gomes, e o Diretor Administrativo da SIF, professor Amaury Paulo de Souza, chefe do Departamento de Engenharia Florestal (DEF) da UFV.

As festividades, em fase de acertos, constarão de uma exposição no Ginásio de Esportes da UFV, com a participação das empresas associadas à SIF, de um almoço comemorativo e de uma sessão solene, na qual serão entregues as placas comemorativas do aniversário da entidade a personalidades que contribuíram com a criação e desenvolvimento da SIF.

A SIF é uma entidade de direito privado, sem fins lucrativos, que tem por objetivo promover a pesquisa florestal por meio da elaboração, execução, análise e divulgação de pesquisas e estudos relacionados com problemas técnicos e econômicos da indústria florestal brasileira, bem como da ciência florestal como um todo. Ela conta, até o momento, com 19 empresas associadas e 19 coligadas, possui convênio com a UFV por intermédio do DEF, seu representante legal.

### Homenagens

Já estão definidos os nomes das personalidades que vão receber homenagens, durante as festividades.

Receberão placas alusivas aos 25 anos da SIF: Antônio Fagundes de Souza, Paulo Mário Del Giudice (*in memoriam*), Geraldo Martins Chaves e Antônio Lima Bandeira, ex-reitores; empresas fundadoras: Cia. de

Aços Especiais Itabira, Belgo-Mineira, Cia. Metalúrgica Barbará; Florestas Rio Doce e Aracruz Florestal; professores Reynaldo de Jesus Araújo (*in memoriam*), James Lester Collom e Antonio Bartolomeu do Vale; ex-Presidentes da SIF: Roberto da Silva Ramalho, Mauro Silva Reis, Francisco de Paula Neto, José Luiz M. Neto, Marco Aurélio A. C. Machado, Gualter de Moura Alves, Maurício H. Borges, José Geraldo R. Magalhães, Antônio Carlos Flores, Walter Suiter Filho, Antônio Claret de Oliveira, Celso Edmundo B. Foelkel, Wagner Soares e Jorge Vieira Gonzaga.

Também serão entregues medalhas às seguintes pessoas: Manoel de Freitas, Empresa - Champion; professor José Carlos Ribeiro, Ensino - DEF/UFV; Edgar Campinhos, Pesquisa; e Nelson Barbosa Leite, Extensão.

Veículo de divulgação e informação da Sociedade de Investigações Florestais (SIF)

#### Presidente

Antônio Joaquim de Oliveira

#### Vice-Presidente

Antônio Sérgio Alípio

Diretor Administrativo

Amaury Paulo de Souza

#### Diretor Científico

Laércio Couto

#### Jornalista Responsável

José Paulo Martins

Reg. Prof. 2.307 - SPMG 1.729

#### Concepção Gráfica

José Paulo Martins

#### Empresa Responsável

Genesis InfoService Ltda.

#### Impressão e Fotolito

SUPREMA - (32) 551-2546

36571-000 - Viçosa-MG

(031) 899-2476

(031) 891-2166 (fax)

[sif@mail.ufv.br](mailto:sif@mail.ufv.br)

## Defesa de tese na área de Silvicultura/Anatomia

O engenheiro florestal Antônio Leis Pinheiro, professor do Departamento de Engenharia Florestal da Universidade Federal de Viçosa, defendeu tese de doutorado na Universidade Federal do Paraná.

O professor Leis é responsável pelas disciplinas Anatomia de Madeiras, Cultura de Essências Exóticas e Nativas (graduação), Dendrologia e Tipologia Florestal (pós-graduação). O título de sua tese é: **Reflexos da Fertilização Mineral de Boro no Crescimento, Seca-de-Ponteiro e na Estrutura Anatômica de *Eucalyptus citriodora* Hook. e *Eucalyptus camaldulensis* Dehnh. no Cerado de Minas Gerais, Brasil.**



A defesa de tese (foto acima) ocorreu no dia dois de julho, em Curitiba. A banca examinadora foi formada pelos seguintes doutores (a partir da

esquerda): Rosana Higa, pesquisadora da Embrapa; Graciela I. B. de Muniz, professora da UFPR; Carlos Bruno Reissmann (orientador), professor da UFPR e Antônio Carlos Ribeiro, professor da UFV. À direita, o recém-doutorado, professor Leis.

## Setor privado faz balanço ambiental

Representantes de 35 grupos empresariais do País, donos de mais de 400 empresas, apresentam ao presidente Fernando Henrique Cardoso, em Brasília, uma prova do crescimento da conscientização do setor privado para um novo modo de produção: a ecoeficiência.

Reunidos no Conselho Empresarial Brasileiro para o Desenvolvimento Sustentável (Cebds) eles entregam ao Presidente o 2º Relatório Anual de Sustentabilidade Empresarial, contendo um balanço das ações realizadas pelas suas empresas dentro dos princípios do desenvolvimento econômico, social e ambientalmente sustentável.

A Segunda edição do trabalho organizado pelo Cebds traz como novidade, não só um número maior de participantes – foram 23 no primeiro relatório – mas também o compromisso pessoal dos presidentes de cada um dos grupos com o tema. “Este segundo relatório marca um engajamento maior das empresas a esta proposta. Elas estão conscientes de que o desenvolvimento sustentável é a única forma de serem competitivas dentro da globalização e estão comprometidas com novos modos de produção, que harmonizavam as vertentes do econômico, do social e do ambiental”, afirma o presidente do Conselho, Félix Bulhões, ex-presidente da White Martins.

Segundo o executivo, nos três primeiros anos de existência do Cebds, a Organização Não Governamental empresarial tem conseguido mobilizar os principais grupos do País para a necessidade de implantação do desenvolvimento sustentável. Ele disse ainda que o Cebds tem atuado em três frentes de trabalho: o acompanhamento da regulamentação da Legislação Ambiental e a sua adoção no setor produtivo; o estímulo às empresas para adoção de modelos de produção mais limpos (ecoeficiência); e a participação no debate sobre mudanças climáticas.

O presidente do Cebds destaca que o aumento da adesão das empresas à proposta de desenvolvimento sustentável, muitas já certificadas com o ISO 14000, já está sendo reconhecido internacionalmente. “O Brasil foi escolhido para sediar em setembro deste ano a reunião anual do Conselho Empresarial Mundial para o Desenvolvimento Sustentável, que pela primeira vez será fora do eixo Estados Unidos/Europa.

O Cebds vai aproveitar a oportunidade para lançar a revista “Brasil Sempre”, uma publicação bilingüe (português-inglês) que vai divulgar a atuação das empresas brasileiras comprometidas com o desenvolvimento sustentável.

Segundo Paulo Henrique Cardoso, filho do presidente Fernando Henrique Cardoso, que é diretor do Cebds, o evento vai ser uma importante oportunidade para o País se conectar com o mundo. “O desenvolvimento sustentável é o cartão de acesso para o Brasil entrar no jogo da globalização”, observou Paulo Henrique Cardoso.

## Livro aborda a anatomia de madeira

Encontra-se à disposição do público especializado e da comunidade acadêmica o livro **Considerações sobre a Taxonomia, Filogenia, Ecologia, Genética, Melhoramento Florestal e a Fertilização Mineral e seus Reflexos na Anatomia e Qualidade da Madeira**, do professor Antônio Leis Pinheiro, do Departamento de Engenharia Florestal da UFV.

A obra, com 144 páginas, ilustrada, reúne significativo material sobre a anatomia de madeiras, uma área carente de informações no Brasil, a despeito dos grandes avanços já conseguidos. Como diz o professor Leis, para muitos, o assunto é considerado maçante e cansativo. É matéria cheia de conceitos, terminologias e definições; no entanto, a ana-



tomia de madeira básica é muito necessária para sedimentar conhecimentos importantes para aplicação em outras áreas do conhecimento da Ciência Florestal.

São estes os principais tópicos que compõem a obra: **Considerações sobre o estudo anatômico da madeira, Taxonomia e identificação, Anatomia e filogenia, Anatomia e ecologia, Qualidade e uso da madeira, Considerações sobre a variabilidade genética e o melhora-**

mento, Considerações sobre as práticas silviculturais, Efeitos da fertilização mineral na qualidade e na utilização da madeira, Conclusões e Bibliografia.

Além deste livro, o professor Leis já publicou “Fundamentos de Taxonomia e Dendrologia Tropical”, com 72 páginas, e Artigos na “Revista Brasileira de Corantes Naturais”, além do segundo volume de “Fundamentos de Taxonomia e Dendrologia Tropical”, ainda no prelo, com 300 páginas.

**Para adquirir os livros**  
Tratar com o professor  
Antônio Leis Pinheiro  
Departamento de  
Engenharia Florestal  
Campus Universitário  
36571-000 – Viçosa-MG  
(31) 899-2712  
pinheiro@mail.ufv.br

## Inaugurada unidade industrial da Aracruz na Bahia

A Aracruz acaba de ingressar em um novo ramo de atividade, com a inauguração de uma unidade industrial voltada para a produção e comercialização de sólidos de madeira, que será destinada às indústrias de móveis, acabamentos nobres na construção civil e design de interiores, e comercializada para os mercados internos e de exportação. A nova fábrica integra o parque industrial da Aracruz Produtos de Madeira e foi inaugurada no dia 20 de agosto, em Posto da Mata, município de Nova Viçosa, no Sul da Bahia.



A inauguração da serraria contou com a presença de diversas autoridades e grande público

### Aracruz Produtos de Madeira

Com a criação da Aracruz Produtos de Madeira, a Aracruz expande suas atividades no setor de produtos de base florestal, beneficiada pelas mesmas vantagens que vêm contribuindo para sua posição de destaque no ranking das maiores produtoras mundiais de celulose de fibra curta: utilização de árvores de alta produtividade e qualidade da madeira; emprego de tecnologia de ponta para manutenção da capacidade de produção dos plantios; e elevado índice de mecanização das operações.

A Aracruz Produtos de Madeira é uma divisão da Aracruz Celulose, empresa líder mundial na produção de celulose de fibra curta a partir de plantios florestais sustentáveis. A fábrica recém-inaugurada está instalada em uma área de 40 hectares em Posto da Mata e tem capacidade para processar 75 mil metros cúbicos de produtos sólidos de madeira nobre por ano. A maior serraria do gênero em operação na América Latina recebeu investimentos da ordem de US\$50 milhões.

#### Serraria automática

O empreendimento incorpora equipamentos de última geração e processos

computadorizados de alta precisão.

A fábrica produz madeira nobre serrada com diferentes especificações. São cerca de 30 tipos do produto que diferem pela espessura, grau de umidade da madeira, qualidade do acabamento etc.

Técnicas de tratamento e secagem especialmente desenvolvidas para o **Lyptus** – nome da marca que vai identificar a madeira serrada pela Aracruz – proporcionam a obtenção de um produto uniforme para usos nobres. A embalagem do produto é cercada de cuidados

especiais para assegurar o padrão de qualidade.

Os equipamentos de última geração utilizados na fábrica, embora usados em algumas serrarias dos

EUA, são inéditos no

#### Os equipamentos são inéditos no Brasil

Brasil. Todos foram recomendados por projetistas estrangeiros. Cerca de 20 profissionais norte-americanos estiveram trabalhando na implantação do projeto.

A tecnologia utilizada pela serraria vai proporcionar o aproveitamento integral da madeira. A parte não-adequada à fabrica-

ção de produtos sólidos será transformada em cavacos e destinada a outros usos. Os resíduos florestais – cascas, principalmente – serão utilizados como biomassa para produzir vapor para as estufas de secagem da madeira.



Equipe de vendas do produto no Brasil

# Aracruz Celulose

A Aracruz Celulose é a principal produtora mundial de celulose branqueada de eucalipto de mercado, respondendo por 20% da oferta global deste tipo de fibra, utilizada para fabricar produtos de consumo e de alto valor agregado como papéis sanitários, de imprimir e escrever, e especiais.



O professor Laércio Couto; o presidente da Gutchess International, David Gutchess; e o gerente-geral da Serraria, Carlos Gilberto Marques, durante a solenidade.

O empreendimento é totalmente integrado, reunindo plantios de eucalipto, fábrica de celulose e terminal portuário privativo, Portocel, localizado a apenas 1,5 km da fábrica, pelo qual a Aracruz exportou, no ano passado, 94% de sua produção. Em área total de 214 mil hectares, a empresa possui 138 mil ha de plantios de eucalipto, intercalados com 62 mil ha de reservas nativas constituídas de ecossistemas diversificados.

O complexo industrial tem duas unidades de produção de celulose, com três caldeiras de recuperação, quatro

linhas de branqueamento e secagem, uma planta eletroquímica, instalações para recuperação de produtos químicos, tratamento de água e geração de energia elétrica a partir de biomassa.

A fábrica tem capacidade instalada de 1.240.000 toneladas anuais e incorpora avançados sistemas de tratamento de resíduos, efluentes e emissões, visando ao mínimo impacto ambiental.

A Aracruz iniciou em 1999 as operações de uma serraria de avançada tecnologia localizada no sul da Bahia, projetada para fabricar, a partir de florestas

plantadas, produtos sólidos de madeira destinados à indústria de móveis, acabamentos nobres na construção civil e design de interiores, do Brasil e do exterior.

O controle acionário da Aracruz é exercido pelos Grupos Lorentzen (28%), Mondi Minorco Paper (28%) e Safra (28%) e pelo Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social - BNDES (12,5%). As ações preferenciais da empresa, perfazendo mais de 50% do total das ações, são negociadas nas Bolsas de Valores de São Paulo, Rio de Janeiro e Nova York.



O professor Laércio Couto e o diretor-presidente da Aracruz, Carlos Aguiar.

## Lyptus: madeira nobre é alternativa para as indústrias de móveis e construção civil

**Lyptus** é o novo conceito de madeira nobre, renovável, produzido pela Aracruz Produtos de Madeira, com tecnologia ambientalmente sustentável. A nova madeira será destinada às indústrias de móveis, acabamentos finos na construção civil e design de interiores, e comercializada para os mercados internos e de exportação.

O **Lyptus** inaugura uma nova era na relação do homem com a madeira. Ele é cultivado em plantios renováveis entremeados com áreas de reservas nativas que garantem o equilíbrio do ecossistema das regiões de cultivo. O **Lyptus** é obtido de árvores melhoradas, criteriosamente selecionadas para assegurar ao consumidor as características desejadas do produto: densidade, cor, resistência e durabilidade.

Devido às avançadas tecnologias florestal e industrial desenvolvidas pela Aracruz, o **Lyptus** oferece a seus usuários industriais regularidade e qualidade de fornecimento, podendo ser processado para atender às mais diversas necessidades do mercado e aos padrões mais exigentes de produção.

São cerca de 30 tipos do produto que diferem pelas características como, espessura, grau de umidade da madeira e qualidade do acabamento.

O abastecimento do mercado interno é feito por via rodoviária. O Portocel, um porto privativo estrategicamente localizado, assegura agilidade no embarque do produto para os clientes internacionais.

Os cultivos de **Lyptus** são realizados em terras próprias, com árvores especialmente adequadas a cada microrregião, com manejo diferenciado que garante madeira de altíssima qualidade. As árvores somente são industrializadas quando atingem o diâmetro mínimo de 30 cm com casca.

## Desenvolvimento sustentável

O compromisso da Aracruz com o conceito do desenvolvimento sustentável traduz-se no uso exclusivo do eucalipto para a fabricação de celulose e produtos sólidos de madeira de alta qualidade, preservando as matas nativas; a busca de melhoria contínuas no desempenho ambiental; a manutenção de um plano abrangente de benefícios para funcionários e seus dependentes; e consistentes contribuições para o bem-estar das comunidades vizinhas.

O investimento em terras, plantios, fábricas, porto e infra-estrutura operacional, ambiental e social, realizado pela empresa desde o início de suas atividades, é estimado em mais de US\$ 3 milhões, em valores de reposição.

## Tial, um suco natural que conquistou o mercado

A Tropical Indústria de Alimentos, sediada em Visconde do Rio Branco, acaba de coligar-se à Sociedade de Investigações Florestais (SIF), com o propósito de proveitosa ação conjunta.

Sucos de frutas frescas, prontos para beber, sem aditivos nem conservantes, um produto que não é reconstituído, não é concentrado, nem congelado, são hoje uma realidade em 3.900 pontos-de-venda em diferentes regiões do Brasil. Trata-se do Tial, fabricado pela Tropical Indústria de Alimentos, em Visconde do Rio Branco-MG.

Empresa familiar com apenas nove funcionários no início de suas atividades, a Tropical tem previsão de fechar 1999 com o faturamento de R\$ 16 milhões. No ano passado, o faturamento de R\$ 11 milhões, com crescimento de 130% em relação ao ano anterior. Segundo o diretor de Vendas da empresa,

Antônio José Casagrande, a Tropical deverá completar, este ano, 10 mil pontos-de-venda, cobrindo todo o Brasil, além de pretender aumentar suas exportações. A empresa já comercializa seus sucos no Chile e deverá estender suas vendas aos mercados japonês, nor-

te-americano e italiano. As exportações deverão aumentar de US\$ 700

mil para US\$ 5 milhões, em 2001.

Esse programa de

aumento nas vendas requer investimentos e a empresa vai dobrar a produção. A área construída chegará a 11 mil m<sup>2</sup>, para dar suporte à linha de embalagens longa vida.

Além das instalações em Visconde do Rio Branco, a Tropical deverá investir US\$ 8 milhões em uma nova unidade em Jaíba, que deverá estar concluída em 2001. A produção dessa nova unidade será voltada prioritariamente para a exportação.



Encontro entre dirigentes da empresa e da SIF.



Parte das instalações da Tropical Indústria de Alimentos

## Programação de eventos

Dentro de sua programação de eventos, a Sociedade de Investigações Florestais (SIF) anuncia para os dias 15 e 16 de setembro o **Curso de Introdução à Avaliação de Impactos Ambientais**, a ser ministrado no Centro de Ensino de Extensão da Universidade Federal de Viçosa.

No período de 25 a 28 de outubro, em Belo Horizonte, estará acontecendo o **Workshop sobre Controle e Pesquisas com Formigas Cortadeiras e Lagartas Desfolhadoras**.

Ainda na Capital mineira, será realizado, de 25 a 27 de novembro, o Workshop sobre Recuperação de Áreas Degradadas.

Outro evento programado é o **Simpósio de Pesquisa da SIF**, a ser realizado no período de 13 a 15 de dezembro, em Viçosa.

Informações sobre esses eventos poderão ser obtidas na SIF: tels. (31) 899-1220 e 891-2166 (fax) ou pelo correio eletrônico [sifdc@mail.ufv.br](mailto:sifdc@mail.ufv.br)

## Combate ao desmatamento na Amazônia

Desde agosto, o Exército está participando da prevenção, fiscalização e controle do desmatamento e das queimadas na Amazônia. A operação foi viabilizada por intermédio de convênio assinado com o Instituto brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis (Ibama). Serão empregados seis helicópteros e 70 militares.

Ao falar sobre o convênio, o ministro do Meio Ambiente, José

Sarney Filho, afirmou que a expectativa do governo é reduzir em 30% o desmatamento neste ano, já que a ação predadora começa no primeiro semestre. "No ano que vem, vamos prevenir a totalidade do desmatamento". "Mesmo assim, só com repressão não reverteremos a tendência do desmatamento. Estaremos apresentando alternativas de atividades econômicas para a região", disse o ministro.

## Exposição divulga a diversidade das madeiras da Amazônia

O trabalho de 31 profissionais da criação que aceitaram o desafio de desenvolver móveis e objetos com 25 tipos de madeiras pouco conhecidas, provenientes da Floresta Amazônica, foi o ponto alto da mostra **Design e Natureza - Manejo Sustentável**, realizada no D&D Shopping, em São Paulo, de 13 a 29 de agosto. Compuseram a mostra 45 peças (mesas, cadeiras, sofás, bancos, estantes, cabideiros etc.).

A exposição teve os objetivos de divulgar e valorizar a diversidade de madeiras existentes

na Amazônia e difundir o uso de madeiras pouco conhecidas, como o acapu, andiroba e roxinho, dentre outras, levando à diminuição da extração de espécies ameaçadas. Tal atitude irá contribuir para o manejo sustentável da floresta.

Na abertura da exposição, aconteceu um debate do qual participaram autoridades, ambientalistas, profissionais de criação e madeireiros.

Foram discutidos os seguintes temas, com os respectivos debatedores: "O uso de maior diversidade de madeiras como fator

de conservação da Floresta Amazônica", pela engenheira florestal do Laboratório de Produtos Florestais do Ibama, Maria Helena de Souza; "Selo verde e certificação de madeiras", por Walter Suiter, do Fundo Mundial para a Natureza; "Manejo florestal", por Bruno Stern, da Ghetal Amazonas; "A comercialização de novas madeiras", por Cláudio Silva, da Madeireira Amaranthe; e "O Funcionamento da certificação de produtos florestais na área de design e arquitetura", por Tasso de Azevedo, da Imaflo.

### Madeiras estrangeiras na Amazônia

Cerca de uma dezena de madeiras estrangeiras que atuam na Amazônia serão alvo de investigação da Polícia Federal e do Ibama, de acordo com o anunciado recentemente em um seminário internacional realizado em Genebra, Suíça. Essas madeiras, juntas, têm quase o tamanho da Bélgica.

A PF tem planos de criar uma divisão especial para acelerar o combate aos crimes ambientais, que incluem o tráfico ilegal de plantas, animais, madeiras ou ainda de lixo perigoso.

Hoje, 99% da madeira extraída da Amazônia é feita de forma ilegal; 10% legalmente, mas predatória e só 1% é legal e não-predatória.

## Semana Florestal movimentará a comunidade

No período de 20 a 25 de setembro, será realizada em Viçosa a **Semana Florestal**, que terá uma série de eventos envolvendo a comunidade, em especial as escolas de primeiro e segundo graus.

A abertura oficial será no dia 20, às 19 h, no auditório do Departamento de Economia Rural da UFV, onde será proferida palestra sobre "**Contribuição das florestas no desenvolvimento sustentável do**

**País**", pelo professor Sebastião Renato Valverde.

As atividades da Semana Florestal, envolvendo visitas, palestras e plantio de árvores, terão início antecipado para o dia 13, nas escolas municipais.

## Em perspectiva o intercâmbio da SIF no âmbito do Mercosul

O vice-presidente da Mundial Forestación do Uruguai, engenheiro Rogério Aguiar, e seu assessor, engenheiro florestal Edgard Campinhos Jr., estiveram em Viçosa recentemente, oportunidade em que visitaram o Departamento de Engenharia Florestal da Universidade Federal de Viçosa e a Sociedade de Investigações Florestais (SIF). O objetivo da visita foi identificar áreas de atuação comum e verificar a possibilidade do estabelecimento de cooperação entre as organizações envolvidas.

Os visitantes foram recebidos no Núcleo de Biotecnologia Aplicada à Agropecuária (Bioagro), onde conheceram laboratórios nos quais são realizados trabalhos nas áreas de patologia florestal, marcadores moleculares e cultura de tecidos. Estiveram também no Labo-

ratório de Solos Florestais e no Jardim Clonal, local em que se trabalha com mini-estaquia e plantas transgênicas de eucalipto resistente ao herbicida Round-up. Dentre outros, pesquisadores da UFV, estiveram com os professores Roberto Ferreira de Novais, Acelino Couto Alfenas e Aloísio Xavier.

Na sede da SIF, mantiveram contato com os professores Amaury Paulo de Souza e Laércio Couto, diretores administrativo e científico da entidade, respectivamente.

Como revela o professor Laércio Couto, está sendo analisada a possibilidade de a Mundial Forestación do Uruguai associar-se à SIF, o que a transformaria na primeira empresa do Mercosul a manter esse tipo de interação com a Universidade.

## 500 anos do descobrimento: Plantar comemora doando mudas de pau-brasil

Em comemoração aos 500 anos de descobrimento do Brasil, o grupo mineiro Plantar pretende distribuir 2 milhões de mudas de pau-brasil no País. A doação será realizada em parceria com a Fundação SOS Mata Atlântica. Apenas o lote das mudas, proveniente de viveiros das duas organizações, é estimado em R\$ 200 mil.

O grupo atua nos segmentos de reflorestamento, siderurgia, silvicultura, fomento mercantil e carvão para churrasco. Só no ano passado, suas vendas alcançaram 10 milhões de pacotes de três kg de carvão "ecologicamente correto", originário de reservas de eucalipto. Está nos planos o aumento desse volume de vendas em 80%.

# Colheita e transporte de madeira é tema de simpósio brasileiro

"Produtividade, Qualidade e Custos" é a temática central do 4º Simpósio Brasileiro sobre Colheita e Transporte Florestal, a ser realizado em Campinas, de cinco a oito de outubro, promovido pela Sociedade de Investigações Florestais (SIF).

O simpósio vem sendo organizado pela Universidade Federal de Viçosa, Departamento de Engenharia Florestal e pela própria SIF, que conta com as empresas associadas na promoção do evento.

A palestra inaugural será feita pelo secretário-executivo do Ministério do Meio Ambiente, José Carlos Carvalho, no dia cinco de outubro, às 10 h. Ele discorrerá

sobre "Política florestal para o próximo milênio".

Estão agendadas, de acordo com a programação do Simpósio, discussões sobre os seguintes temas, com os respectivos expositores:

## Temário

"Experiências da certificação florestal no Brasil", por Walter Suiter Filho (WWF/FSC); "Método de colheita em

floresta densa de terra firme na Amazônia", por Adalberto Verissimo (Imazon); "Utilização do "Timber Hauler" no transporte de madeira a curta distância", por Valério Cosme S. Tibúrcio (Duratex); e "Avaliação da compactação de solos e sua influência na produtividade e qualidade da floresta", por Fernando Seixas (Esalq/USP).

E ainda: "O sistema de colheita florestal mecanizado e o programa de treinamento para qualificação da mão-de-obra na Champion Papel e Celulose Ltda.", por Oswaldo Depieri (Champion); "Colheita da madeira em florestas de baixo volume por árvore", por José Maria de Sene (Duratex); "Análise comparativa entre sistemas de colheita florestal de toras longas", pela equipe técnica da Bacell; "Esforços entendidos nas operações de colheita florestal", por Nilton César Fiedler (UnB); "Monitoramento ambiental e de qualidade nas operações de colheita florestal", pela equipe técnica da Bahia Sul Celulose; "Colheita Inpapel: sem transformação não há solução", por Marcos Stolf (Inpapel); e "Problemas e soluções na colheita florestal terceirizada", por Carlos José

Mendes (Celucat)

Também estão programados os temas: "Experiência da Mannesmann Florestal com a colheita mecanizada", por Antônio Claret de Oliveira (Mannesmann Florestal); "Controle de erosão em estradas vicinais", por Luiz Antônio Nais e Emílio Bizon Neto (Codasp); "Conceitos e aplicação da logística intermodal na colheita florestal", por Carlos Giovanni Barelli (Barelli Rep. Cons. Locação); "Projeto logístico do suprimento florestal para uma fábrica de celulose", por Douglas Tacla (Gafor); "A experiência da Jarcel Celulose no transporte rodoviário de madeira", pela equipe técnica da Jarcel Celulose; e "Utilização do SNAP (*Scheduling and Network Analysis Program*) no planejamento da colheita florestal", por Katherine Sleavin (USDA Forest Service).

Além das palestras e debates, os participantes do seminário poderão visitar uma exposição de máquinas e equipamentos florestais, estando prevista, ainda, uma visita às ins-

talações da empresa Champion.

## Co-promotoras

São estas as instituições co-promotoras do Simpósio:

Acesita Energética, Aracruz Celulose, Afortech, Bacell, Bahia Sul Celulose, CAF Santa Bárbara, Capelo, Celmar, Cenibra, Cia. Mineira de Metais, Cia. Siderúrgica Pitangui, Suzano, Champion, CPA, Deforsa, Duratex, Forestal Simpson, Gerdau, Grupo Rosa, Hydro-Óleo Comercial, Ligas de Alumínio, Lwarcel, Mannesmann Florestal, Manasa, Mineração Caolinita, Monsanto do Brasil, Plantar, Placar, Refloralje, Rigessa, Riocell, RM Materiais Refratários, Rima Industrial, Siderúrgica Barra Mansa, Tropical Indústria de Alimentos, Veracel, White Martins, W&W Serviços Agroflorestais e Winrock International.

## Patrocinadores

O evento conta com o patrocínio do CNPq, Capes, Guarany, TMO - Equipamentos Florestais, Volvo, Caterpillar e Sandvik.

## Os principais objetivos do evento

Promover um fórum de discussão sobre os problemas relacionados com os processos de colheita e transporte florestal em plantações de eucalipto, pinus e espécies nativas, com enfoque no treinamento, na segurança, na produtividade, na qualidade e na proteção ambiental;

Apresentar novas máquinas, equipamentos e tecnologias empregados na colheita e transporte florestal;

Promover a difusão tecnológica e o intercâmbio entre técnicos, empresas e fabricantes de máquinas e equipamentos de colheita e transporte florestal;

Promover a difusão tecnológica e o intercâmbio entre técnicos, empresas e fabricantes de máquinas e equipamentos de colheita e transporte florestal;

Promover a reciclagem de conhecimentos e informações sobre a Colheita e Transporte Florestal; e

Mostrar as tendências e perspectivas do setor de colheita e transporte florestal e fazer demonstração de máquinas e equipamentos de colheita e transporte florestal.

## Informações

(31) 899-1220 899-2476 891-2166 (fax)  
sif@mail.ufv.br ou sifdc@mail.ufv.br